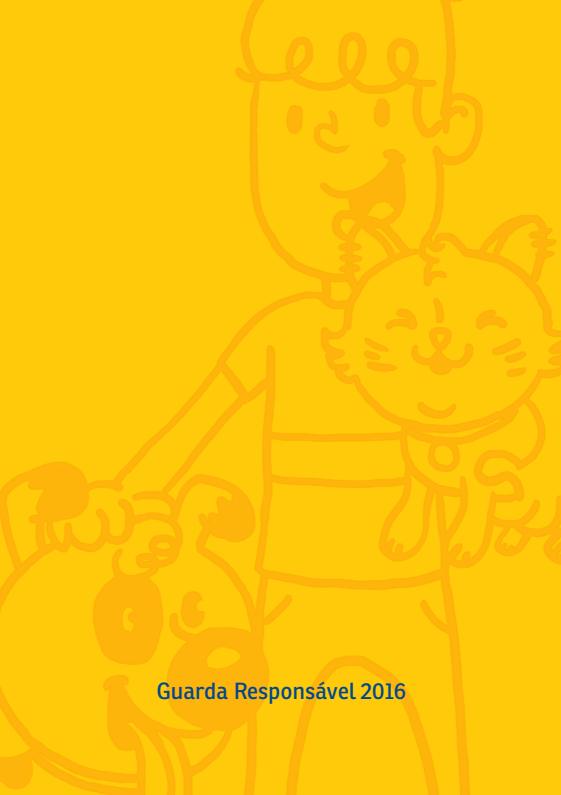




CARTILHA PARA ORIENTAÇÕES SOBRE GUARDA RESPONSÁVEL



Sumário

- 4 Guia do guardião responsável
- Dados do seu animal
- Como cuidar da saúde do seu animal
 - Vermifugação
 - Vacinação
- 8 Orientação para a educação do seu animal
 - Adestramento básico para os cães
 - Adestramento básico para os gatos
- Esterilização/castração
 - Vantagens da esterilização
- Registro geral do seu animal: microchip
- 18 Domiciliação
- Outros cuidados
 - Pulgas, carrapatos
 - Queda de pelos
 - 19 Consultas ao veterinário
 - Banhos
 - Limpeza do quintal
 - Alimentação
 - Abrigo
 - Maus-tratos em animais
 - Como denunciar maus-tratos
 - Leis de proteção animal
- Ensinando a bondade às crianças por meio do exemplo

GUIA DO GUARDIÃO RESPONSÁVEL

Cães e gatos, assim como nós e os demais animais, são seres sensíveis — capazes de sentir dor, frio, sede, fome, medo, saudade, solidão e até depressão. Por isso, merecem nossa atenção e respeito.

Este é um guia para orientá-lo sobre como cuidar do seu amigo. Aqui você encontrará informações indispensáveis para cuidar dele em todas as fases da sua vida.

Ao decidir conviver com um animal, opte pela adoção responsável em abrigos públicos e privados em vez de comprá-lo. Tenha sempre a consciência de que um animal despende muito trabalho, dinheiro e tempo.



São deveres do guardião:

- > Esterilizar/castrar seu animal de estimação, fêmea ou macho.
- > Alimentar adequadamente o animal.
- > Manter água fresca e limpa durante todo o dia.
- > Oferecer um abrigo confortável, "casinha" e cobertor.
- > Dar carinho, afeto e atenção.
- > Nunca mantê-lo acorrentado, amarrado ou restrito a um cômodo.
- > Manter o animal dentro dos limites da casa ou quintal por segurança dele e das pessoas.
- > Cuidar da saúde do animal por meio de visitas ao veterinário para vacinas, vermífugo e outros cuidados.
- > Comunicar à Prefeitura mudanças de endereço, de telefone, de guardião e até a morte do animal, para que seja feita a atualização do cadastro.
- > Passear com frequência com seu animal, sempre usando coleira e guia. Fundamental é respeitar o espaço público, levando consigo folhas de papel ou um saco plástico para recolher as fezes do animal.

DADOS DO SEU ANIMAL

Nome do animal:				
Número do microchip:				
Cor:				
Raça:				
Espécie: () canina () felina				
Sexo: () feminino () masculino				
Data de nascimento:/				
Data da esterilização:/				
Guardião:				
Endereço:				
Telefones:				

	VACINAÇÃO/VERMIFUGAÇÃO	
Data	Vacina/Vermífugo	Repetir em
/ /		/ /
		/ /
/ /		/ /
/ /		
/ /		/ /
		/ /
/ /		

COMO CUIDAR DA SAÚDE DO SEU ANIMAL

VERMIFUGAÇÃO

Os cães e gatos já nascem com vários tipos de parasitas internos que podem ser transmitidos ao homem e a outros animais da mesma espécie.

Aos 21 dias de vida, o animal deve receber a primeira dose de vermífugo, que deve ser repetida após 15 dias da primeira dose. A cada seis meses, deve ser repetida a vermifugação em todo animal.

VACINAÇÃO

CÃES						
FILHOTES	Idade	Dose	Vacina	Proteção contra		
	60 dias	1ª	Óctupla ou Déctupla	Parvovirose, Coronavirose, Cinomose, Hepatite infecciosa, Parainfluenza, Leptospirose		
	90 dias	2 ^a	Óctupla ou Déctupla	Parvovirose, Coronavirose, Cinomose, Hepatite infecciosa, Parainfluenza, Leptospirose		
	120 dias	3ª	Óctupla ou Déctupla	Parvovirose, Coronavirose, Cinomose, Hepatite infecciosa, Parainfluenza, Leptospirose		
			Única	Antirrábica	Raiva	
20.	Revacinação anual, em dose única, de todas as vacinas (Óctupla ou Déctupla e Antirrábica)					
ADULTOS	Em regiões onde sejam comuns surtos de Leptospirose, é indicada a vacinação semestral (V8, V10 ou vacina específica contra Leptospirose)					

GATOS						
FILHOTES	Idade	Dose	Vacina	Proteção contra		
	60 dias	1ª	Quádrupla	Panleucopenia, Calicivirose, Rinotraqueíte e Clamidiose		
	80 dias	2 ^a	Quádrupla	Panleucopenia, Calicivirose, Rinotraqueíte e Clamidiose		
	100 dias	3ª	Quádrupla	Panleucopenia, Calicivirose, Rinotraqueíte e Clamidiose		
	120 dias	Única	Antirrábica	Raiva		
ADULTOS	Revacinação anual, em dose única, de todas as vacinas (Quádrupla e Antirrábica)					

Cães já adultos que nunca foram vacinados não precisam de três doses de óctupla. Só uma basta. Esse esquema de 3 doses é para filhotes. A óctupla e a antirrábica devem ser repetidas anualmente, uma dose de cada. A óctupla é tão importante quanto a antirrábica. As doenças das quais ela protege são altamente letais, sendo a mais grave delas a cinomose. Só vacine em clínicas veterinárias ou pet shops que tenha veterinário. Existem mais dois tipos de vacinas para cães que podem opcionalmente ser aplicadas: contra giárdia e contra tosse dos cães.

ORIENTAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO DO SEU ANIMAL



Para um bom convívio com os humanos, o seu animal deverá aprender as seguintes regras:

SOCIALIZAÇÃO

- Desde pequeno, acostume seu cão/gato com toda a família, parentes, amigos e outros animais.
- > Os filhotes podem chorar nos primeiros dias pela falta da mãe e dos irmãos, por sentir frio e falta de senso de orientação na nova casa. Esteja sempre por perto, seja paciente e carinhoso, que logo ele se acostumará.
- Para uma convivência harmônica entre você e o animal, antes de tomar a decisão de cuidar de um cão e/ou gato, é importante ter consciência de que, enquanto filhote, os cães têm o hábito de morder e rasgar objetos, carregando-os de um lugar a outro.
- > Já os gatos têm a necessidade, por toda a vida, de afiar as suas unhas, arranhando móveis e tecidos. Eles também gostam de locais altos.
- > Dar-lhes brinquedos e objetos apropriados, facilmente encontrados em lojas veterinárias, é a dica.

ADESTRAMENTO BÁSICO PARA OS CÃES

O tom de voz é um instrumento importante na educação de seu animal. Eles aprendem facilmente palavras como "NÃO" em voz enérgica, "VEM", "VAMOS PASSEAR".

Os animais precisam de paciência para compreender o que está sendo ensinado. Quando ele fizer algo errado, NUNCA BATA NELE, fale com um tom mais enérgico, e assim que fizer certo, agrade-o, incentive-o e faça muito carinho, ele logo aprenderá.

Para evitar que os cães pulem nas pessoas, desde filhote, deve ser falado "NÃO", "DESCE", e agradá-lo somente quando ele está no chão.

HIGIENE

Defecar e urinar no local certo: ao adotar um animal, se você não pode vigiá-lo o tempo inteiro, coloque-o para dormir em um espaço pequeno e restrito (não se esqueça de que, principalmente no caso de filhote, ele foi tirado do convívio da mãe e dos irmãos e nesse momento precisa de muito carinho). De um lado, forre com jornal. Ele aprenderá a fazer as necessidades no jornal. Do outro, o alimento, a água e a "caminha". Após alguns dias, ele poderá ter acesso a todo o quintal, à casa ou apartamento.



ADESTRAMENTO BÁSICO PARA OS GATOS

Os gatos vivem muito bem tanto em casas como em apartamentos, mas precisam de alguém para cuidar deles, de uma cama quentinha, alimento certo, água fresca e carinho.

São animais limpos por natureza, muito amigos, companheiros e bastante brincalhões. Como são exímios caçadores, tendem a pular em coisas que se movimentam. É necessário manter janelas teladas para evitar quedas de apartamentos ou sacadas, o que, muitas vezes, pode ser fatal.

São também muito curiosos, o que pode lhes causar problemas, como ficarem presos num quarto escuro ou em locais de onde não consigam

descer, como uma árvore, por exemplo.



EDUCAÇÃO

Os gatos não aceitam autoridade facilmente, por isso não espere muita obediência

Para ensinar o nome a seu gato, repita várias vezes quando ele estiver comendo ou brincando. Recompense-o com muito carinho quando ele atender

Dessa forma, ele fará uma associação com algo agradável e começará a atender quando chamado.

HIGIENE

Uso da bandeja sanitária: há no mercado areia própria, mas pode-se utilizar serragem, papel picado e areia comum. O importante é manter a bandeja sempre limpa.

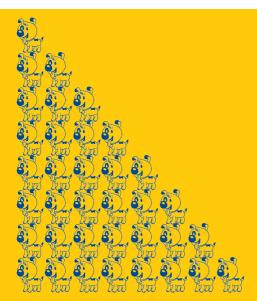
ESTERILIZAÇÃO/CASTRAÇÃO

POR QUE EXISTEM TANTOS ANIMAIS NAS RUAS?

Como a reprodução de cães e gatos é muito rápida, o descuido com os animais em casa e os animais deixados soltos nas ruas é a principal causa da grande reprodução e do aumento do número de animais abandonados. Além do risco de contrair doenças e transmiti-las, ser atropelado, provocar acidentes de carros, receber maus-tratos, como pedradas, pauladas, chutes, etc., cães e gatos **na rua** cruzam e podem ter 12 ou mais filhotes ao ano. Abandonados por seus guardiões, eles acabam por sofrer, sentir fome, sede, frio, medo, ficar doentes e transmitir doenças para as pessoas e outros animais

Veja no quadro abaixo como apenas um casal de animais pode em 10 anos gerar mais de oitenta milhões de filhotes direta e indiretamente.

UM CASAL DE ANIMAIS PODE GERAR EM 10 ANOS SUCESSIVAS GERAÇÕES:



com duas crias por anode 2 a 8 filhotes por cria

1º ano: 12 2º ano: 66 3º ano: 382 4º ano: 2.201 5º ano: 12.680 6º ano: 73.041 7º ano: 420.715 8º ano: 2.423.316 9º ano: 13.968.290 10º ano: 80.399.780

Fonte: Thornton (Thornton, G.W. Pet overpopulation: Why is a solution so illusive?) Urban Animal Management Discussion Papers, v.18, 1993.

O QUE É A ESTERILIZAÇÃO OU CASTRAÇÃO?

A esterilização é uma cirurgia que impede definitivamente a procriação e ocorrência do cio. É efetuada pelo médico veterinário e realizada sob anestesia geral. Deve ser feita tanto nas fêmeas como nos machos.

CIO

O cio inicia-se por volta dos seis meses de idade. É o período em que as fêmeas ficam férteis e prontas para cruzar e ter filhotes. Nas cadelas, pode durar mais ou menos 21 dias e o período fértil ocorre entre o nono e o décimo segundo dia. As gatas podem apresentar cio durante um tempo indeterminado.

Nas cadelas, o cio ocorre aproximadamente a cada seis meses. As cadelas e as gatas podem gerar, em média, 12 filhotes todos os anos.

O ANIMAL SOFRE?

Não. A cirurgia de esterilização é feita com anestesia geral e no dia seguinte o animal deve receber medicamentos (analgésico e antibiótico).

ELE PARA DE TOMAR CONTA DA CASA?

Não. Os animais castrados continuam tomando conta da casa como antes.

PENSE BEM!

A cirurgia de esterilização é o único método eficiente para prevenir as crias indesejadas, o abandono, o sofrimento e a morte prematura dos animais.



VANTAGENS DA ESTERILIZAÇÃO

PARA OS MACHOS

- > Diminui a demarcação de território (urinar em todos os cantos).
- > Diminui o odor da urina.
- > Diminuem as fugas atrás de fêmeas no cio.
- > Diminuem as brigas com outros animais.
- > Deixam de miar ou latir excessivamente.
- > Evita o câncer de testículo, próstata e doenças venéreas.

PARA AS FÊMEAS

- > Não têm mais cio (as cadelas param de sangrar a cada seis meses e atrair machos no quintal; as gatas param de miar durante a madrugada e atrair gatos).
- A esterilização previne o câncer de mama, de ovário, infecções uterinas e doenças venéreas.
- > Evita gestação psicológica.
- > Evita morte no parto e pós-parto.
- > Evita enfraquecimento dos ossos.
- Além dessas vantagens, o animal castrado vive mais e tem melhor qualidade de vida.

BENEFÍCIOS PARA VOCÊ

Evitará crias não desejadas, mordidas, brigas, fugas, uivos noturnos, cheiro forte de urina e problemas com vizinhos. Seus animais serão mais saudáveis, viverão mais e serão mais vigilantes e companheiros.

BENEFÍCIOS PARA A SOCIEDADE

Haverá menor quantidade de animais nas ruas, menos rompimentos de sacos de lixo e diminuição de acidentes de trânsito e de transmissão de doenças à população e a outros animais.

Diminuirão o abandono e os maus-tratos em animais.

IDADE PARA ESTERILIZAR O ANIMAL

A partir de 4 meses de idade, a cirurgia já pode ser feita. Quando filhote, o melhor é marcar a cirurgia 15 dias após a aplicação das últimas vacinas. A idade limite é de 8 anos.

ATENÇÃO!

Não é necessário que a fêmea tenha uma cria ou um cio antes da castração. A idade ideal é sempre antes do primeiro cio, pois, se a cadela é castrada nesse período, as doenças reprodutivas nunca ocorrerão. Não a prejudique deixando que tenha uma cria. Também não é necessário que o macho cruze a primeira vez.

SE VOCÊ AINDA TEM DÚVIDA, REFLITA.

Animais castrados vivem felizes e satisfeitos por toda a sua vida. É falso pensar que nossos animais de estimação precisam ser pais para se sentirem realizados.

REGISTRO GERAL DO SEU ANIMAL: MICROCHIP



Do tamanho de um grão de arroz, o microchip contém informações do animal (nome, cor, raça, pelagem, idade, peso, sexo, carteira de vacinação, etc.) e do guardião (nome, endereço, RG, CPF, telefone, celular). Ele é aplicado na nuca, com uma seringa descartável, sem a necessidade de anestesia.

Depois de colocado o microchip, basta passar o leitor ótico e aparece um número — um código mundial — para evitar identidades iguais. O número é de um cadastro que estará no computador com todos os dados do guardião e do animal.

O microchip será implantado gratuitamente nos animais que participarem do programa de controle da população de animais realizado pela Prefeitura de Belo Horizonte, seja pela esterilização/castração do seu animal, seja pela adoção dos cães e gatos encaminhados pela Prefeitura.

VANTAGENS DO MICROCHIP

O microchip é a maneira de identificar o animal e seu guardião junto a clínicas veterinárias, prefeituras, entidades protetoras de animais que tenham o leitor de microchip, que é universal, ou seja, mesmo sendo de marcas diferentes conseguem ler qualquer chip. Com ele, você terá mais chances de localizar seu animal quando ele for perdido ou roubado. Possibilita também que você seja avisado imediatamente caso seu animal seja apreendido e levado para o Centro de Controle de Zoonoses.

ATUALIZAÇÃO DOS DADOS DO MICROCHIP

Você deverá comunicar ao sistema de registro ao qual está inscrito mudanças de endereço, de telefone, de guardião, e até mesmo a morte do animal, para que seja feita a atualização do cadastro.

A IMPORTÂNCIA DA PLACA DE IDENTIFICAÇÃO

LEMBRE-SE:

Mesmo castrado e microchipado, seu animal não pode ir sozinho para as ruas! É muito importante que o seu animal de estimação use constantemente uma coleira com uma placa de identificação (com o nome dele e os telefones do guardião). Em caso de fuga, seu animal poderá ser encontrado e devolvido rapidamente.

Você pode registrar seu animal em clínicas veterinárias, prefeituras, entidades protetoras de animais de sua cidade que ofereçam esse serviço. Caso não tenha, você pode se cadastrar no SIRAA — Sistema de Identificação e Registro de Animais da América Latina. Esse site, reconhecido na Europa e oficial em vários países da América Latina, tem o objetivo de cadastrar no Mega Banco de Dados todos os animais de estimação e cavalos da América Latina que são identificados com microchip.



DOMICILIAÇÃO

Mantenha seu cão ou gato dentro dos limites da casa ou quintal. Mas lembre-se: NUNCA PRESO EM CORRENTE OU AMARRADO! Os animais soltos na rua podem ser atropelados ou agredidos, causar acidentes, agredir pessoas, contrair doenças ou transmiti-las à população ou a outros animais e sofrer crueldades, como pedradas, chutes, pauladas e envenenamentos.

Além disso, os animais não esterilizados cruzam e se reproduzem, provocando superpopulação e abandono. É responsabilidade de todos evitar essas situações.

IMPORTANTE!

Caso seu animal fuja, procure logo o **Centro de Controle de Zoonoses ou entidades de proteção animal de sua cidade.**

PASSEIOS SÃO SEMPRE BEM-VINDOS!

Sempre acompanhados de seu guardião e usando coleira e guia.

Desde pequeno, o cão deve aprender a andar ao lado do seu guardião na rua. A coleira tipo peitoral não é indicada para esse aprendizado. Utilize a coleira apenas ao redor do pescoço. Crianças desacompanhadas não devem sair com animais.

CIDADANIA

Recolher as fezes das vias públicas é educado e respeitoso com a população. Portanto, ande sempre com um pedaço de jornal — mais indicado ecologicamente — ou um saco plástico ao levar seu animal para passear. Quando você cata, ninguém pisa nas fezes. Não tenha vergonha de fazer o que é certo.

Os animais antissociais devem utilizar focinheira durante o passeio.

OUTROS CUIDADOS

PULGAS, CARRAPATOS

Esses parasitas merecem atenção especial na manutenção da saúde dos animais, pois, além de sugar o sangue, são transmissores de doenças sérias que podem causar inclusive a morte do animal. Atualmente há diversos produtos seguros para controlar pulgas e carrapatos dos animais que são vendidos em lojas ou farmácias veterinárias.

Mas, se a infestação já existe, saiba que você terá que dedetizar a casa e o quintal, arrancar matos e jogar fora entulhos e restos de construção, além de aplicar remédios nos animais.

Cuidado com o uso de venenos: eles devem ser aplicados somente no ambiente e sob orientação do veterinário, JAMAIS nos animais, que se intoxicam e podem vir a morrer.

Mantenha sempre seu animal limpo, bem como o seu ambiente (casinha, cobertor, etc.) e os seus utensílios (vasilhas de água e comida).

Jamais use no cão: querosene, óleo de carro queimado, Neocid ou coisas similares! O carrapato é o pior inimigo do cão. Ele transmite a BABESIOSE e ERLIQUIOSE, que são doenças gravíssimas, pois causam anemia e morte, além de suspeitar-se da transmissão de leishmaniose. Se o cão pegou carrapato, leve-o ao veterinário e acabe logo com esse parasita, antes que ele acabe com seu cão!

QUEDA DE PELOS

No verão, sempre caem mais pelos dos animais. Uma alimentação de boa qualidade pode auxiliar na diminuição da queda.

CONSULTAS AO VETERINÁRIO

O ideal é levar seu amigo de quatro patas ao veterinário pelo menos uma vez ao ano. Se o animal adoecer, procure um médico veterinário. Ele é o profissional específico para cuidar de animais.

Os animais são sensíveis em relação aos remédios de humanos. Os gatos, ainda mais que os cachorros, podem morrer com algumas medicações erradas.





BANHOS

Com frequência quinzenal, recomenda-se que os banhos sejam dados em dias quentes, nas horas mais quentes do dia, com uso de água morna, sabonete neutro ou de coco, secando bem o animal com toalha para que ele não sinta frio.

É preciso evitar a entrada de água no ouvido, enxugando bem com algodão após o banho para não ocorrer inflamação (otite).

Filhotes podem ser limpos com pano embebido em água morna, vinagre branco e álcool em proporções iguais, mas um banho é sempre bem-vindo, com os devidos cuidados.

LIMPEZA DO OUINTAL

Utilizar água corrente e evitar produtos de limpeza que possam causar alergias. Quando houver necessidade de dedetizar o ambiente contra pulgas, carrapatos e outros com uso de produtos tóxicos, deve-se manter os animais afastados, até que o efeito do veneno termine.

ALIMENTAÇÃO

- > Há rações apropriadas para cada fase da vida dos animais: filhotes, prenhes, adultos, idosos, doentes, etc. A ração para filhotes deve ser oferecida até o sétimo mês de vida e depois deve ser trocada gradativamente pela ração de adulto.
- > Recomenda-se: para os filhotes, deixar o alimento em pequenas porções e várias vezes ao dia; para os adultos, deixar o alimento duas vezes ao dia. Deixar também água fresca e limpa sempre à disposição.
- > A água deve ser trocada duas vezes ao dia e mantida à sombra. Lave diariamente o bebedouro, esfregando com uma esponja.
- > Lembre-se: ao final do dia, o alimento que sobrou deve ser retirado e o comedouro deve ser lavado com água e sabão para se evitar a presença de formigas, baratas e ratos.
- > Biscoitos, pães, frituras e doces não são alimentos adequados para os animais. Esse tipo de alimento gera obesidade e outros graves problemas à saúde deles. Ossos de galinha podem matar por perfuração de vísceras.

CUIDADO!

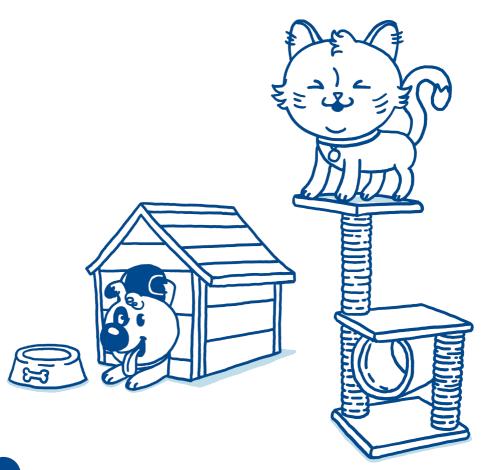
Evite perturbar os animais quando estão dormindo, comendo ou bebendo. Eles podem ficar agressivos e até mesmo morder.

IMPORTANTE:

Na necessidade de trocar de ração, faça isso de forma gradual, caso contrário pode desencadear diarreia.

ABRIGO

O cão deve ter uma "casinha" espaçosa, protegida do sol, da chuva e do vento, com espaço suficiente para ele se deitar de lado e se virar. O gato prefere dormir em locais altos. Um espaço amplo, em que ele possa tomar sol, é fundamental para a sua saúde.



MAUS-TRATOS EM ANIMAIS

Alguns exemplos:

- > Abandonar, espancar, golpear, mutilar e envenenar
- > Manter preso permanentemente em correntes
- > Manter em locais pequenos e anti-higiênicos
- > Não abrigar do sol, da chuva e do frio
- > Deixar sem ventilação ou luz solar
- > Não dar água e comida diariamente
- > Negar assistência veterinária ao animal doente ou ferido
- > Utilizar animal em shows que possam lhe causar pânico ou estresse
- > Usar animais vivos em experimentos laboratoriais e acadêmicos vivissecção
- > Sacrificar animais em rituais religiosos
- > Promover violência como rinhas de cães

COMO DENUNCIAR MAUS-TRATOS

DENUNCIAR É UM ATO DE CIDADANIA. NUNCA DEIXE DE FAZER A SUA PARTE.

- 1) Certifique-se de que a denúncia é verdadeira. Falsa denúncia é crime, conforme artigo 340 do Código Penal Brasileiro.
- 2) Ao ligar para a polícia, identifique-se e diga o endereço onde está ocorrendo a infração ou crime. Acompanhe o desenrolar da ação policial e peça o Boletim de Ocorrência (BO).
- 3) Quando necessário, vá a uma delegacia e formalize a denúncia, apresentando as provas conseguidas, como fotos, testemunhas, etc. Em caso de atropelamento ou abandono, anote a placa do carro para identificação no Detran.
- 4) No caso de animais mortos ou provas materiais, é necessário encaminhar para algum hospital veterinário ou instituto responsável e solicitar laudo técnico sobre a causa da ocorrência ou da morte, por exemplo.
- 5) Acompanhe os fatos para ter certeza de que o assunto será devidamente encaminhado.
- 6) Não tenha medo de denunciar. A omissão beneficia o infrator, nunca a vítima.

LEIS DE PROTEÇÃO ANIMAL

- > Constituição Federal Art. 225 Inciso VII
- > Decreto Lei Federal nº 24.645, de 10/07/1934, de Getúlio Vargas
- > Lei Federal de Crimes Ambientais nº 9.605/98
- > Constituição Mineira Artigo 214 Inciso V
- > Declaração Universal dos Direitos dos Animais, da UNESCO, de 1978
- > Código Penal Abandono de Animais é Crime

DICAS ÚTEIS

- 1) Os animais são protegidos por lei! Em caso de presenciar maus-tratos ou crueldades com animais, denuncie: numa Delegacia de Polícia Civil, na Polícia Militar do Meio Ambiente ou na Delegacia do Meio Ambiente (Polícia Civil).
- 2) Importante: coloque telas em janelas e sacadas do apartamento para proteção dos gatos.
- 3) Evite mexer com a fêmea e sua cria, a mãe pode ficar brava.
- 4) As fêmeas prenhes ou amamentando devem ser alimentadas com ração para filhotes até o desmame. Deve ser destinado um local tranquilo, protegido e aquecido, para elas se aninharem. É preciso respeitar o período de amamentação para que os filhotes recebam os devidos nutrientes maternos.
- 5) Para o apartamento, prefira cães de pequeno porte e pelo curto. Os gatos se adaptam muito bem a apartamentos.

- 6) Procure conhecer o comportamento da espécie animal que você escolheu. Isso possibilitará um melhor convívio. Em caso de dúvidas, consulte um veterinário. Não adquira um animal por impulso, ele é um ser vivo que será muito dependente de você.
- 7) Aja com cautela com animais desconhecidos, pois há sempre risco de uma agressão.
- 8) Caso você, seu cão ou gato tenha contato com morcegos, procure o Centro de Controle de Zoonoses, pois morcegos podem transmitir a raiva.
- 9) Cães na rua devem estar sempre acompanhados de uma pessoa adulta que os possa conter e usando coleira e quia.
- 10) Cães e gatos devem ser transportados em caixas adequadas para esse uso.
- 11) **ANIMAIS EM CONDOMÍNIOS**: Há que se ter bom senso e responsabilidade, tomando as providências para que o animal não perturbe a ordem e o convívio civilizado com os outros condôminos.
- 12) EUTANÁSIA "Tudo o que vive quer viver." Francisco de Assis A eutanásia é um último recurso usado para aliviar o animal de um sofrimento do qual ele não se recuperará, e não um meio de os donos descontentes se livrarem de um incômodo. Em caso de doenças, somente um médico veterinário pode analisar se as funções vitais (comer, beber, urinar e defecar) estão funcionando satisfatoriamente e se há tratamento ou lenitivos.
- 13) Se você ou alguém conhecido quiser adotar um animal, entre em contato com o Centro de Controle de Zoonoses ou acesse o site: www.adoteumamigo.org.br. Você também pode contatar as ONGs de proteção animal relacionadas a seguir. Nesses locais, você poderá adotar um cão ou gato castrado, vermifugado, vacinado e microchipado.

ENSINANDO A BONDADE ÀS CRIANÇAS POR MEIO DO EXEMPLO

- > Ensine que você valoriza a vida dos animais. Ensine às crianças a compaixão, o respeito e a habilidade de se identificar com outros seres vivos. Seja paciente com seus animais de estimação. Nunca bata neles. Esterilize-os para evitar crias não desejadas. Dê-lhes água limpa e boa alimentação e leve-os ao veterinário regularmente.
- > Inclua seus animais na sua vida. Permita que seu cão ou gato conviva com a família dentro de casa, passe um tempo com seus animais diariamente, brinque com eles e os leve para passear.
- > Esse comportamento é um bom exemplo e ajudará a formar o caráter de homens e mulheres que terão grande compaixão pelo outro, respeitarão as leis e serão mais cuidadosos e úteis à sociedade.
- > As crianças que são violentas com animais normalmente o serão também com os humanos. A Associação Americana de Psiquiatria mostra que a crueldade infantil contra os animais é considerada um dos três sintomas que precedem o desenvolvimento do desvio de conduta.
- > Os especialistas asseguram que crianças que maltratam os animais impunemente nunca aprenderão a se identificar com o sofrimento alheio.







Sua amizade pode mudar a minha vida. Minha gratidão vai mudar a sua.

Realização:





















